

30 de julho

John Muir

Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. S. Tiago 4:7.

Carlo, um cão sambernardo, companhia constante de John Muir nas Serras Altas, fez uma parada. Sua cauda e suas orelhas estavam abaixadas, e seu nariz estendido para a frente.

"O que você viu, amigo velho?" cochichou John. E engatinhou até alguns blocos de gelo na extremidade de uma campina. Lá, escondeu-se atrás de uma grande árvore e espreitava cautelosamente ao redor do tronco, 'como se tentasse ver por que Carlo estava agitado.

Pouco adiante havia um imenso urso marrom-claro em posição vertical de costas para John. Suas ancas estavam cobertas pela grama alta, e suas patas dianteiras descansavam no tronco de um pinheiro caído.

Ele parecia estar escutando atentamente, e seu focinho aspirando o ar.

"Magnífico!" pensou John. O pêlo felpudo da criatura de mais de 200 quilos de peso harmonizava perfeitamente com os troncos das árvores e a viçosa vegetação. "Não seria interessante se ele sáísse correndo? Já ouvi falar que esta espécie de urso sempre corre do homem, a não ser que esteja preso num canto. Acho que vou fazê-lo correr!" John pulou de seu esconderijo, gritando e agitando os braços. Lentamente o gigante se virou para encarar seu atacante. Ele baixou a cabeça, mirando furiosamente a John. Mas permaneceu onde estava, sacudindo as patas, com suas longas unhas estendidas, pronto para lutar.

"Subitamente comecei a ficar com medo de que ele corresse, mas para cima de mim", escreveu John mais tarde. "Eu estava com medo, queria correr, mas, como o urso, permanecia parado. Ficamos parados encarando um ao outro, num silêncio solene, a apenas dez metros de distância, enquanto eu esperava ansiosamente que a força do meu olhar prevalecesse sobre a fera e provasse quão grandes se diz serem os humanos." Após o que pareceu uma eternidade, o urso se colocou sobre as quatro patas, virou-se e caminhou vagarosamente pela vegetação. De vez em quando ele parava e se virava para ver se John o estava seguindo. E então desapareceu na floresta.

Eu não o aconselharia a sair perseguindo um urso ou Satanás. Contudo, hoje você pode encarar seu inimigo, face a face, e permanecer firme. Encare-o bem nos olhos e diga: "Você não pode me vencer, pois Cristo está comigo!" À medida que você resistir em nome de Cristo, ele não terá outra escolha a não ser fugir.